

EXPLORANDO A ESTÉTICA DO OPRIMIDO: UM OLHAR SOBRE A MEMÓRIA E A IDENTIDADE EM “O BOSQUE”

Érica Rodrigues dos Santos¹, Fernanda Silva Souza², Lorryne Gabriela da Silva Bomfim³, Hayaldo Copque Fraga de Oliveira⁴

RESUMO

A comunicação propõe uma reflexão sobre o processo de criação do experimento cênico “O bosque”, parte do projeto de pesquisa “Laboratório de Estudos em Dramaturgia e Sociedade”, a partir da apresentação e análise dos jogos e exercícios utilizados. Constituído por três solos desenvolvidos a partir das memórias familiares das atrizes-pesquisadoras, “O bosque” trouxe à cena questões sobre classe social, o tema do abandono paterno e do amor em famílias interraciais. O mergulho nas recordações familiares e os primeiros rascunhos de cena foram guiados por jogos e exercícios de criação propostos pelo professor-orientador, com destaque para a Árvore Genealógica Simbólica, as Declarações de Identidade e o Objeto Afetivo. Além de apresentar e refletir sobre cada atividade de criação, buscamos, nesta comunicação oral, estabelecer conexões com a Estética do Oprimido. Compreendida como um desenvolvimento do Teatro do Oprimido (TO), e sistematizada pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal e pela equipe do Centro de Teatro do Oprimido, a Estética do Oprimido busca, através da (re)apropriação da Imagem, do Som e da Palavra, o desenvolvimento de um senso estético próprio por parte de grupos sociais específicos. Dessa relação, espera-se o aprofundamento crítico sobre o experimento cênico, compreendendo melhor os vínculos entre estética, identidade e memória em “O Bosque”, além de apontar caminhos para o desenvolvimento de uma oficina artística baseada nos princípios e práticas agenciados.

PALAVRAS-CHAVE: Estética do Oprimido, identidade, jogos e exercícios, memória, oficina artística.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Teatro da UESB, *campus* Jequié.

² Estudante do curso de Licenciatura em Teatro da UESB, *campus* Jequié.

³ Estudante do curso de Licenciatura em Dança da UESB, *campus* Jequié.

⁴ Professor do Departamento de Ciências Humanas e Letras da UESB, *campus* Jequié. Doutor em Artes Cênicas pela UFBA.